

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 21 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 21 (29/12/2019 a 23/05/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 21, foram notificados **34.456 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.128,93 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 12 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**)).

Observa-se em 2020, aumento de 44,2% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 23.890 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 356 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativa com média incidência² (Sudoeste/ Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 8.282 casos (24%), seguida das Regiões Sul, 7.225 casos (21%), e Norte, 4.967 casos (14,4%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (2.646,92 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2020, foram confirmados 41 casos de dengue grave (DG) e 548 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 25 óbitos: cinco no

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Gama, três em Ceilândia e Sobradinho I, dois no Guará e Planaltina, um em Santa Maria, Riacho Fundo II, Fercal, Sobradinho II, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Lago Sul, Paranoá e Recanto das Emas (**Tabela 3**).

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Revisão e colaboração:

Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.

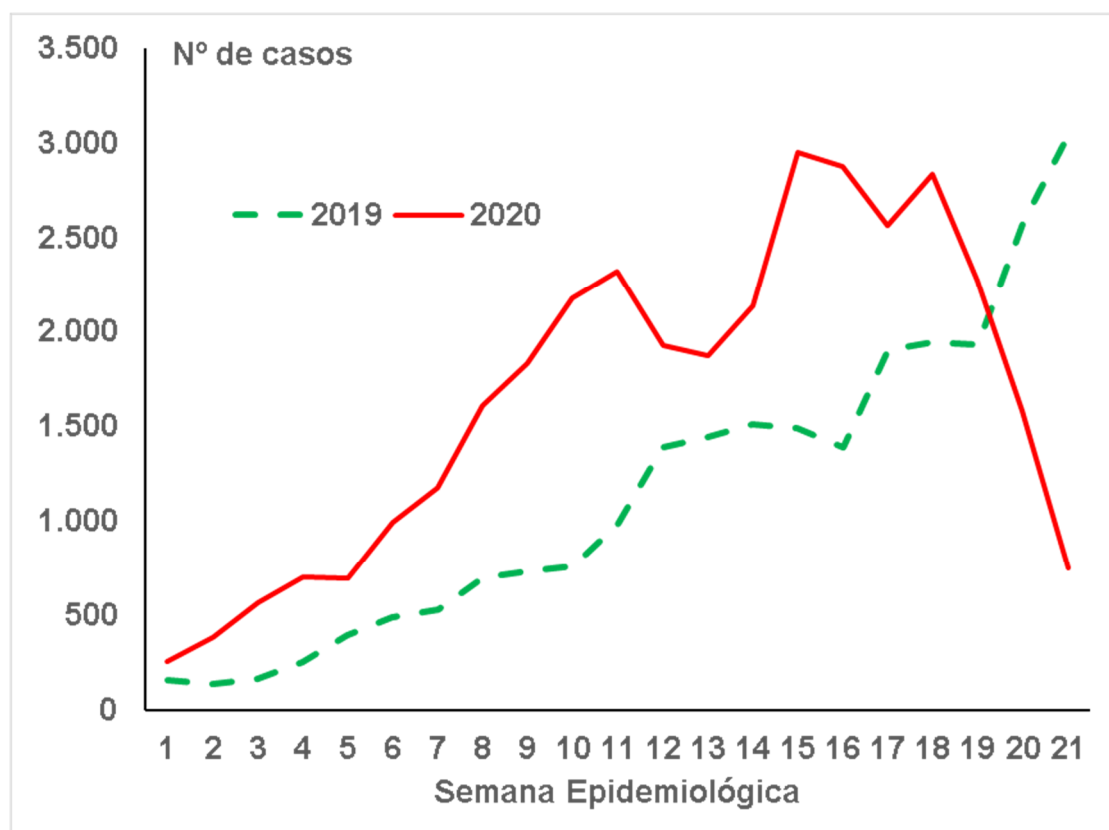
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 02/06/2020 (da SE 01 a 21 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 21. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	26	2	-	-	28
Leste	51	8	-	-	59
Norte	14	8	-	-	22
Oeste	61	8	-	-	69
Sudoeste	34	3	-	-	37
Sul	114	2	-	-	116
Total	356	32	-	-	388

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 02/06/2020 (da SE 01 a 21 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 21, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	2.063	569,30
. Cruzeiro	243	787,58
. Lago Norte	215	579,09
. Plano Piloto	1.440	625,24
. Sudoeste/Oct	77	139,35
. Varjão do Torto	88	996,72
CENTRO-SUL	3.736	981,10
. Candangolândia	218	1.334,31
. Estrutural	136	369,87
. Guará	2.257	1.605,72
. Núcleo Bandeirante	172	716,10
. Park Way	138	598,49
. Riacho Fundo I	444	1.013,35
. Riacho Fundo II	362	386,69
. SIA	9	343,38
LESTE	3.372	980,57
. Jardim Botânico	228	392,17
. Itapoã	459	708,91
. Lago Sul	303	405,68
. Paranoá	443	593,12
. São Sebastião	1.939	1.671,72
NORTE	4.967	1.399,13
. Fercal	200	2.111,49
. Planaltina	1.365	696,12
. Sobradinho	1.383	1.943,37
. Sobradinho II	2.019	2.579,10
OESTE	4.652	916,02
. Brazlândia	506	790,29
. Ceilândia	4.146	934,15
SUDOESTE	8.282	998,23
. Águas Claras	781	457,70
. Recanto das Emas	853	644,03
. Samambaia	2.557	1.043,84
. Taguatinga	2.580	1.239,33
. Vicente Pires	1.511	2.057,13
SUL	7.225	2.646,92
. Gama	4.108	2.858,97
. Santa Maria	3.117	2.411,21
Em Branco	159	5,21
Total	34.456	1.128,93

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 02/06/2020 (da SE 01 a 21 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



